

TRABALHANDO COM O FEUDALISMO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA DO SUBPROJETO DE HISTÓRIA DA FURG

GONÇALVES, Jaqueline de Oliveira

MACHADO, Liziane Silveira

ORCELLI, Rafael (prof. supervisor)

SCHIAVON, Carmem G. Burgert (profa. orientadora)

Jaquelineoliveiralemes@hotmail.com

Evento: X Seminário de Ensino

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Palavras-chave: PIBID; Ensino; História.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo relatar e refletir sobre a experiência em sala de aula, apresentando as práticas pedagógicas relacionadas com o conteúdo da Idade Média – o Feudalismo –, ministrado na turma 7b da Escola Estadual de Ensino Fundamental Marechal Emílio Luis Mallet, no município do Rio Grande. O trabalho foi realizado com uma turma de 26 alunos, a partir da sugestão de um trabalho em grupo e da construção de uma maquete com vistas à promoção do interesse dos alunos pelo referido conteúdo. Para tanto, formaram-se quatro grupos com três alunos cada, e nestes foram montadas partes individuais da maquete, as quais formaram um Feudo no final da atividade. Assim, a proposta contribuiu para a interação do grupo, bem como a compreensão dos alunos no que diz respeito ao conteúdo de uma forma artística e lúdica.

Conforme Pinsky (2009), novos temas e práticas distintas, incluindo outras áreas do conhecimento, são sugeridas para originar uma aula dinâmica. Desse modo, despertar o interesse dos alunos e atuar como agente criador no processo formativo constituem possibilidades advindas dessa atividade. Assim, a criação da maquete como recurso educativo, possibilita ao aluno diversas percepções que auxiliam na captação e na apreensão do conteúdo trabalhado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para a elaboração desta atividade, buscou-se apoio não somente na bibliografia especializada sobre o tema – Feudalismo – mas, ainda, nos apontamentos indicados pela historiadora Carla Pinsky, na obra “Novos temas na sala”, datada de 2009. Com relação ao tema específico desta atividade pedagógica, o apoio do historiador Georges Duby foi fundamental, tendo em vista que ele ajudou a reformular o conceito de Medieval, superando a equivocada visão deste período como “Idade das Trevas”.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Em um primeiro momento, aponta-se que o plano de aula foi elaborado para 02 encontros: no primeiro, buscou-se a apresentação do conteúdo Idade Média, especificamente, o Sistema Feudal. Para tanto, trabalhou-se com uma exposição dialogada, além do uso de vídeos e imagens de maquetes prontas. No segundo encontro, por sua vez, ocorreu o lançamento da proposta de construção da maquete, cuja aceitação mostrou-se muito positiva. Os materiais recicláveis (caixas de leite, de suco, enfim, sucatas em geral) que compõem a organização da prática foram fornecidos pelos bolsistas atuantes no PIBID (Programa de Bolsas de Iniciação à Docência). No plano de aula foram utilizadas duas aulas para a explicação do conteúdo e duas aulas para a construção da maquete.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Diante da proposta, os resultados foram além da expectativa inicial, pois a

experiência proporcionou um olhar sobre o feudalismo de forma lúdica, trabalhando a criatividade e a interação dos alunos. As reflexões sobre os resultados encontram-se em andamento; contudo, já se pode adiantar que foi positiva, tendo em vista que proporcionou ao aluno a possibilidade da compreensão do conteúdo através da autonomia ofertada. Enfim, protagonizou a experiência de criar e se divertir aprendendo, conforme se observa na Fig. 01, abaixo:



Fig.: 01 Atividade em sala de aula (Fotos realizadas pelas autoras)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em linhas gerais, o resultado final desta atividade foi satisfatório e a proposta alcançou seu objetivo, que era o entendimento e a aprendizagem do conteúdo através da construção da maquete, pois esta foi aceita e realizada pelos alunos de forma dinâmica e participativa, no momento em que cada educando apresentando a sua criatividade e envolvimento no contexto do assunto proposto: o Sistema Feudal. Além disso, a realização da maquete coletiva ficou em exposição na biblioteca da Escola, fator que contribuiu para a elevação da autoestima do aluno, valorizando não somente o trabalho realizado, bem como o seu envolvimento com o resultado final.

REFERÊNCIAS

DUBY, Georges. *Idade Média, idade dos homens: do amor e outros ensaios*. Tradução Jônatas Batista Neto. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

PINSKY, Carla Bassanezi. *Novos temas na aula de História*. São Paulo: Contexto, 2009.